A aliança de Amizade com Cristo e entre nós

ECYD: O Carisma do Regnum Christi vivido pelos adolescentes



Índice

Oração da aliança com Cristo no ECYD	3
Introdução	4
Uma aliança de amizade	7
Amizade com Cristo	8
Amizade entre si	11
A missão como parte constituinte da aliança	13
Aliança que transforma	16
Configuração com Cristo	16
O nome do ECYD: Encontros, Convicções e Decisões	18
Encontros que podem transformar suas vidas	18
As convicções que nascem dos encontros	19
Decisões que levam você a se identificar cada vez mais com o amigo	20
Conclusões	22
Reflexões	25
Reflexões pessoais	26
Reflexões em grupo	28

Jesus Cristo, Rei e Senhor nosso, gozosos porque somos teus e porque nos chamaste para compartilhar conosco os ideais mais queridos e grandes de teu coração, viemos fazer uma aliança de amizade contigo, correspondendo ao amor que tu nos ofereces.

Teus somos, Senhor, e teus queremos ser. Oferecemos-te nossas vidas para que todos os homens te conheçam, te amem e, assim, possas reinar em seus corações.

Sozinhos nada podemos Senhor, porém sabemos que Tu estás sempre conosco e nos dás a bênção de tua Mãe Santíssima, que é também nossa mãe. Em sua presença e sob o seu amparo, entregamoste, Senhor, nossa juventude e fidelidade.



Uma das características fundamentais da espiritualidade do Regnum Christi é a relação pessoal com Jesus Cristo¹, que de uma forma muito natural entra nas nossas vidas e se torna presente na vida cotidiana.

Há 50 anos, um grupo de garotos fez pela primeira vez uma aliança de amizade com Cristo no ECYD. Desde então, milhares de adolescentes conheceram o Senhor e decidiram caminhar juntos com Ele. Muitos deles hoje são pais de família, sacerdotes, consagradas e consagrados que se lembram com carinho daquele primeiro convite de Cristo que se aproximou deles e lhes disse: "Você quer ser meu amigo?" Esta amizade é o coração do ECYD: uma aliança com Cristo e entre si para construir um novo mundo segundo o Evangelho².

Ao longo desses anos, o ECYD tem expressado o nosso carisma de um modo vivo e original, atrevendo-se a reinventar e se adaptar aos tempos e lugares, sem perder o que o caracteriza desde o início.

Descobrimos como o Senhor semeia, no ECYD, a semente do carisma nos corações dos adolescentes. Ao mesmo tempo, notamos que, no ECYD, eles não são apenas beneficiários do carisma, mas também trazem sua própria riqueza e dinamismo para cada um de nós, para o *Regnum Christi* e para a Igreja.

¹ Cf. EFRC, 12. 2 Cf. Estatutos do ECYD. 1.

Como Regnum Christi, sempre consideramos o ECYD como parte de nossa família espiritual. Portanto, este ensaio é dirigido a todos nós - aqueles que tiveram contato com o ECYD e aqueles que não o tiveram ou o tiveram há muito tempo - a todos aqueles que querem encontrar luz no mistério de Jesus Cristo que sai ao nosso encontro e nos convida a viver como seus amigos e apóstolos.

Abaixo, compartilhamos as ressonâncias de diferentes territórios após cinco anos de publicação do novo Estatuto do ECYD. Essas reflexões são fruto do trabalho de uma comissão internacional e das reuniões dos encarregados territoriais do ECYD em Roma, em fevereiro de 2021.

Este ensaio apresenta os aspectos que constituem a aliança com Cristo no ECYD: a amizade com Cristo e amizade uns com os outros, a vivência da missão e a configuração com Cristo que se concretiza na vida.



Uma aliança de amizade

A aliança com Cristo no ECYD é uma resposta livre e pessoal do adolescente ao convite de Cristo para ser seu amigo e colaborar com Ele na sua missão³.

Como um adolescente pode entrar em uma relação com Deus? É realmente possível que faça uma aliança com Ele, com tudo que implica em assumir a responsabilidade diante de Deus e dos demais?

A Sagrada Escritura nos oferece alguns exemplos, como o de Samuel, que ainda era criança quando ouviu a voz de Deus e foi capaz de responder "aqui estou" (1Sam 3:4). Da mesma forma, diz que Deus escolheu para si Davi, um rei segundo o seu coração, sendo o mais novo dos filhos de Jessé (1Sam 16:11). Em outra ocasião, o Senhor despertou o espírito de um jovem chamado Daniel (Cf. Dan 13:45), para que pudesse profetizar no meio de seu povo. No Novo Testamento (Nova Aliança), tudo começa com o sim de uma jovem de Nazaré (cf. Lc 1:27) e o próprio Jesus Cristo esteve no templo como adolescente que buscava as coisas do Pai e surpreendeu os mestres da lei com suas perguntas (Cf. Lc 2:46). Esses testemunhos nos confirmam que o Senhor estabelece uma relação com seu povo desde pequeno, e o ama (Cf. Os 11,1).

O batismo é uma aliança de Deus com cada um de nós. Um convite a seguir o caminho pessoal para a santidade.



Através do batismo, também hoje começamos a fazer parte do povo de Deus da Nova Aliança⁴. O convite a cada adolescente para fazer essa aliança com Cristo no ECYD está fundamentado e edificado sobre a realidade sacramental do batismo, pelo qual "todos os fiéis, cristãos, de qualquer condição e estado [...], somos chamados pelo Senhor, cada um em seu caminho, à perfeição dessa santidade com que o próprio Pai é perfeito"⁵.

Amizade com Cristo

Amigo que sai ao encontro

Jesus Cristo sai ao encontro do adolescente⁶: Ele se fez homem para descer até a realidade concreta de cada um, em seu cotidiano, com uma linguagem e uma forma compreensível para sua idade.

Cristo se interessa por todos e ama cada adolescente, sem exceção. Isso significa que todo adolescente, por mais distraído ou distante que pareça, pode ser tocado pelo Senhor. Como vemos tantas vezes no Evangelho: um encontro com Jesus pode ser suficiente para iniciar uma amizade transformadora, mesmo com os mais pecaminosos ou excluídos pela sociedade.

O ponto de partida dessa experiência de amizade é o encontro pessoal. O Deus dos cristãos é o Deus do encontro, o Deus que se fez homem para viver conosco, em nossa realidade. É o Deus que revela seu Nome, que mostra Seu rosto, que

Um encontro com Jesus Cristo basta para começar uma relação de amizade.



⁴ Cf. CCC, 1267 5 Cf. LG, 11.

⁶ Estatutos do ECYD, 6 e EFRC 8.

toma um corpo; o Deus que quer se relacionar conosco e nos criou capazes de dialogar e estar em comunhão com Ele. Por isso, Ele nos busca e não se resigna a permanecer distante e desconhecido. Jesus Cristo vai aonde os adolescentes realmente estão: suas escolas, suas casas, suas reuniões; também toca seus relacionamentos: seus grupos de amigos, suas famílias; e os busca em suas perguntas, seus fracassos e conquistas, sonhos, alegrias e desafios.

Cristo convida para uma relação de amizade com Ele

Jesus vai ao encontro do adolescente do ECYD porque Ele quer ser seu amigo. Como seus discípulos, Ele revela a eles que não quer ter uma relação distante como servos, mas **uma relação próxima e cordial de amigos** (cf. Jo 15:15), por quem chega a dar a sua vida: "Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida por seus amigos" (Jo 15:13). O melhor amigo que um adolescente pode encontrar é Jesus.

O Evangelho nos mostra como Jesus tinha uma relação de amizade com os apóstolos, com Lázaro e suas irmãs Marta e Maria e muitos outros. O próprio Cristo se relaciona hoje com cada adolescente que está aberto a conhecê-Lo.

Nessa relação de amizade, o adolescente experimenta que pode amar, pois foi amado primeiro (cf. 1 Jo 4:19), e ele foi chamado por Deus no íntimo de seu coração para retribuir esse amor.

O coração é o lugar onde eu estou, ou onde eu habito (de acordo com a expressão semítica ou bíblica: onde eu "entro"). É o nosso centro escondido, incompreensível, nem pela nossa razão, nem por

Jesus nos chama e nos convida a ser amigos e apóstolos.



ninguém; só o Espírito de Deus pode sondar e conhecê-lo. É o lugar da decisão, no mais profundo de nossas tendências psíquicas. É o lugar da verdade, onde escolhemos entre a vida e a morte. É o lugar do encontro, já que à imagem de Deus, vivemos em relação: é o lugar da Aliança⁷.

O amor de Jesus por cada adolescente é uma proposta gratuita de Deus que quer fazer uma aliança com eles. Este é o núcleo do anúncio evangelizador que o ECYD quer trazer para cada adolescente: Jesus quer fazer uma aliança de amizade com você; Deus quer ser seu amigo.

Assim, podemos afirmar que a aliança é o coração do ECYD e o coração é o lugar da aliança.

E chama cada um pelo nome (cf. ls 43, 1; Jo 10, 3)

Chamar pelo nome significa que existe uma relação, que Deus me conhece profundamente.

Como fez com os seus apóstolos, Jesus chama a cada adolescente pelo seu nome para fazer esta aliança de amizade⁸. "O nome é a imagem da pessoa"⁹. Chamar pelo nome significa o conhecimento íntimo e profundo que Deus tem de cada um. Ter sido chamado à existência por Seu amor livre nos permite fazer a experiência de ser fundamentalmente querido, amado e valorizado como alguém único e exclusivo. A partir daí, o Senhor constrói uma relação capaz de curar, transformar e fazer crescer.

⁷ Cf. CCC, 2563 8 Cf. Estatutos do ECYD, Anexo 2. 9 CCC, 2158

Seu amor é direcionado a um "você" concreto; é personalizado, encarnado segundo a realidade particular de cada um. Sob esse olhar amoroso de Deus, o adolescente pode descobrir sua própria identidade e, assim, ser cada vez mais autenticamente "ele mesmo".

Da mesma forma, a resposta a este convite deve ser pessoal. Jesus Cristo convida sempre a partir da liberdade, da reciprocidade e de um sinal de amizade autêntica¹⁰.

Amizade entre si

A amizade com Cristo é inclusiva. **Cristo quer que seus amigos sejam também amigos entre si.** Ao longo de seu caminho, o adolescente conhece outros adolescentes que, como ele, querem viver em Cristo e querem se entregar para que muitos outros o conheçam.

No ECYD, o adolescente pode desenvolver sua capacidade de amizade com os outros e aprender o que é a verdadeira amizade, aprendendo do Amigo, buscando, como Ele, acolher, escutar, respeitar, aceitar etc. Através dessas amizades enraizadas em Cristo, os adolescentes aprendem a crescer juntos e a contar com a experiência da sua própria fé, e vão compartilhando com os outros os ideais que Cristo lhes propõe.

No ECYD, «a equipe é uma forma de aprender a viver na comunidade cristã: os membros de uma equipe

É Jesus Cristo quem nos une e nos chama a ser amigos entre nós.

do ECYD vivem a comunhão em Cristo e, guiados por Ele, caminham juntos em direção ao céu; tendo recebido a boa nova querem comunicá-la a todos» (cf. GS, 1)¹¹.

É uma escola de verdadeira amizade em que se cresce em apreço mútuo: cada um pode ser ele mesmo, reconhecendo o bem que o outro é e aceitando os limites dele e dos outros.

Há, possivelmente, diferentes níveis de amizade entre os membros de uma equipe de acordo com afinidades naturais, como também ocorreu entre os apóstolos. No entanto, a aliança de amizade com Cristo e entre si no ECYD vai além de um vínculo físico e natural e se manifesta na consciência e experiência de que "somos em Cristo um corpo" (cf. I Cor 12:12).

O adolescente do ECYD sabe que pertence a uma equipe e sabe que pertence a uma comunidade maior, já que o estilo de vida e a missão são compartilhados com membros do ECYD de todo o mundo. Onde um menino do ECYD reza, onde um apostolado é feito, ali está todo o ECYD presente. A aliança entre eles ultrapassa os limites de uma equipe, tem caráter internacional e eclesial.

Além disso, podemos afirmar que a *aliança entre eles* também une os adolescentes do ECYD que estão hoje na Terra com aqueles que já chegaram ao céu. Eles certamente intercedem de uma maneira especial por todos os adolescentes que desejam seguir a Cristo no ECYD.

¹¹ Estatutos do ECYD, comentário ao nº 23

A missão como parte constituinte da aliança

Ao fazer um pacto de amizade com Cristo, o adolescente se sente movido a «compartilhar os ideais mais queridos e grandes de Seu Coração»¹².

A missão como parte constituinte da aliança

Ser amigo de Jesus é ser discípulo e acolher o convite para segui-lo. No entanto, ninguém pode dizer que ele é um discípulo, se ele não é também um apóstolo, isto é, uma testemunha. Cristo nos chama e, ao mesmo tempo, nos envia (Cf. Mt 4:19). Assim como os primeiros discípulos e com todos os santos, o adolescente ECYD que conheceu Jesus Cristo não permanece indiferente. O encontro com o Senhor comove, transforma e o coloca em movimento.

Essa experiência pessoal e vivificante faz que o adolescente seja capaz de sair para conhecer os outros; permite que ele estabeleça relações que transformem as pessoas que encontre porque, de alguma forma, experimentam através dele um reflexo do amor de Deus. Essas relações estabelecidas no amor a Cristo são aquelas que aproximam o Reino, aquelas que transformam o mundo.

¹² Estatutos do ECYD, anexo 2.

Quais são as relações "instauradas com o amor de Cristo" em sua vida? Quem são seus amigos em Cristo?

Sua identificação com Cristo e seus desejos implica o compromisso de construir, com Ele, aquele reino de amor, justiça e paz para todos. O próprio Cristo quer vivê-lo com você, em todos os esforços ou renúncias que isso implique, e nas alegrias e na fecundidade que te oferece¹³.

Ao descobrir sua própria existência como um dom, o adolescente entende a sua vida e missão como resposta a este chamado de Deus e é na entrega onde encontra sentido e plenitude.

A aliança impulsiona a missão

O amor gratuito que cada um experimenta na relação da amizade com o Senhor vai pouco a pouco destruindo as barreiras do egoísmo, essa tendência de viver por si mesmo. É difícil permanecer passivo diante desse imenso dom. Adolescentes, cativados por Jesus, se lançam a viver uma vida autenticamente cristã nos aspectos concretos de sua realidade. **O amor de Deus os move** para viver com Cristo, por Ele e Nele, até darem a vida por Ele.

A Amizade com Cristo o coloca movimento.

O adolescente do ECYD busca que Cristo reine em seu coração, no de todos os homens e do mundo inteiro. É por isso que ele se entrega com muito amor e entusiasmo à missão de levar Cristo àqueles com quem ele se encontra¹⁴.

¹³ Gaudete et exsultate, 25.

¹⁴ Estatutos do ECYD, 7

Vivendo dessa forma, pode-se dizer que o adolescente do ECYD não só faz apostolado, mas é um apóstolo, aproveitando todas as oportunidades para colaborar com Cristo para fazer seu Reino presente e testemunhar sua fé¹⁵. Unidos como uma equipe, os adolescentes podem exercitar sua criatividade apostólica, buscando, com iniciativas, responder às necessidades concretas da Igreja e de outros. O desejo de transformar o mundo por Cristo é algo muito característico do ECYD e com o qual os adolescentes se identificam16.

Ao mesmo tempo, o sentido de missão faz com que o adolescente se veja confrontado com o Evangelho que proclama o Amigo que ele representa de alguma forma diante do mundo, e isso o faz crescer todos os dias na autenticidade de sua própria vida. Assim, a missão o lembra da necessidade de voltar constantemente ao Amigo, consciente de que não se pode dar o que não se tem.

Essa jornada de configuração com Cristo é a forma mais autêntica de cumprir a missão de 🥋 construir um novo mundo segundo o Evangelho. pois a transformação do mundo começa com o próprio coração (cf. Jn 15:4-5)17. Um adolescente que tem deixado Cristo reinar em seu coração se transforma e transforma o mundo ao seu redor.

A missão começa auando Cristo reina no próprio coração

¹⁵ Cf. Estatutos do ECYD, 29.

¹⁶ Estatutos do ECYD, comentário ao nº 29.

¹⁷ Cf. Estatutos do ECYD, 7 §1

M Aliança que transforma

A configuração com Cristo

O ECYD propõe aos adolescentes um estilo de vida e de cristianismo atraente e exigente. Em virtude do batismo, o adolescente é chamado à santidade e ao apostolado, e, portanto, procura seguir Jesus Cristo, deixando-se transformar por sua graça e respondendo ao seu amor¹⁸.

Se a formação cristã é a conformação da pessoa com Jesus Cristo¹⁹, podemos dizer que o adolescente do ECYD é formado na medida em que desenvolve sua relação de amizade com Jesus Cristo e com os outros membros do ECYD.

Como em toda amizade, e como em tudo que diz respeito à vida humana, a amizade com Jesus Cristo se desenvolve no tempo, envolve um processo²⁰. Começa com uma iniciativa de Deus que sai em busca daqueles que ama, provoca um encontro inicial e a partir desse momento, o trato torna-se mais frequente, a comunicação na oração e muitas outras experiências que fazem que os novos amigos se conheçam melhor. O adolescente vai encontrando as respostas para suas perguntas, inclusive as mais existenciais, no próprio Cristo que se torna a resposta. Com o tempo, o amor de Jesus Cristo

¹⁸ Estatutos do ECYD, 10 §1 19 Cf. GE, 2. 20 Cf. CCC, 53.

conquista e provoca uma transformação gradual, de acordo com a ação do Espírito Santo e a colaboração do adolescente. Essa transformação é precisamente o objetivo da vida em Cristo: a conformação de toda a pessoa com Ele (Rom 8:29).

Este é o pedido que os membros do ECYD fazem todos os dias a Deus em sua oração da manhã: «Senhor Jesus...Entrego a vós todo o meu ser, para que cresçais em mim; para serdes vós, ó Cristo, quem vive, trabalha e ora em mim».

Como é que Cristo pode viver, trabalhar e orar em minha vida hoie?

No ECYD, estamos convencidos de que a amizade com Cristo vai configurando a vida do adolescente: ela cristifica seus valores, seus princípios, suas convicções, e a partir dessa transformação da mente (Rom 12:2), a transformação da vida é realizada, para que suas decisões e seu modo de atuar também figuem cristianizados.

O adolescente do ECYD caminha com seu amigo Jesus, acompanhado de outros, compartilhando a missão e com os olhos fixos no destino final que é o céu. É por isso que acreditamos que o adolescente, mesmo em sua pouca idade, é capaz de buscar a santidade.

Tens de descobrir quem és e desenvolver o teu modo pessoal de seres santo, independentemente daquilo que digam e pensem os outros. Fazeres-te santo é tornar-te mais plenamente tu próprio, aquele que Deus quis sonhar e criar, não uma fotocópia²¹.

²¹ Christus Vivit, 162.

O primeiro encontro transformador é com Jesus Cristo

O nome do ECYD: Encontros, Conviçções e Decisões

Esse processo de transformação em Cristo ocorre através do dinamismo formativo de **encontros**, convicções e decisões, conforme expresso no nome do ECYD:

Através de diversas experiências de encontro, os adolescentes adquirem conviçções firmes para suas vidas e aprendem a tomar decisões livres e responsáveis de acordo com os critérios do Evangelho²².

Encontros que podem transformar suas vidas

O início desse processo são as experiências de encontro. Da mesma forma que a vida cristã implica comunhão com Deus, com os outros, e com nós mesmos, assim, também no ECYD se favorecem encontros nesses três âmbitos de relação²³.

Após um encontro pessoal, o adolescente percebe Jesus em sua vida como alquém próximo. Jesus Cristo caminha com ele em seu mundo, suas tarefas, em suas relações. A realidade da vida cristã não é apenas que Cristo entra na vida do adolescente, mas que, de alguma forma, o adolescente entra na vida de Cristo. É disso que se trata a vida sacramental, que começou no Batismo e se alimenta especialmente pela Eucaristia, que se torna um espaço real de uma vida compartilhada entre amigos.

²² Estatutos do ECYD, 4 23 Cf. Estatutos do ECYD, anexo 1

As convicções que nascem dos encontros

As convições dos membros do ECYD não são impostas, nem são aprendidas de cor. Elas são fruto de uma relação de amizade, elas surgem desde dentro, de uma experiência pessoal que é profundamente transformadora. Elas brotam do encontro com Cristo, conosco e com os outros.

A amizade com Cristo desafia os adolescentes a uma vida que muitas vezes contrasta com a maneira de pensar o mundo e exige ir contra a corrente. Cristo compartilha sua missão com o adolescente: fazer o Reino presente. Essa missão adquire para o adolescente um valor crescente, e o sustenta nas dificuldades da vida com a esperança do céu. A certeza que mantém a esperança é que o Senhor está sempre conosco, é sempre Cristo quem "primeria" o adolescente. Através de todas as circunstâncias da vida, Cristo quer aumentar e consolidar a amizade que Ele tem com cada um.

As convicções não são vividas apenas em um aspecto ou momento da vida, nem são aplicadas apenas nas atividades do ECYD, mas formam um modo de ser, um estilo de vida que sustenta e permeia as relações com Deus, sua família, seus amigos e o próximo.

Entre amigos, ideais e valores são "contagiosos". Na adolescência, há certo mimetismo típico desta etapa: as convicções da vida são compartilhadas e vividas juntas. No ECYD, isso constitui Cristo e seus amigos.

Quais são as minhas convicções na vida?



Oue decisões tenho tomado que refletem minha amizade com Cristo?

Decisões que levam você a se identificar cada vez mais com o Amigo

O encontro com Cristo torna-se uma relação de amizade que se configura a partir dentro, a partir de suas próprias convicções. Simultaneamente, essas convicções expressas e concretizadas nas decisões de vida. Todos os dias há oportunidades para escolher, e nossas escolhas também nos tornam quem somos. O adolescente do ECYD, tendo no horizonte a experiência da amizade com Cristo, pode pouco a pouco, optar por aquilo que seja mais coerente com o estilo de vida que o Amigo propôs.

Ao mesmo tempo, há a necessidade de identificação com um grupo que é uma ajuda para não se sentir sozinho na tomada de decisões. Quando se faz parte de um grupo, no qual um acompanha e ajuda os outros a fortalecer a opção por Jesus Cristo, o caminho cristão se torna mais suportável. Isto é o que a Igreja faz, a comunhão do povo de Deus que peregrina junto. Isso não significa que as decisões dos membros do ECYD seiam tomadas "em massa". Pelo contrário, todos fizeram sua própria escolha. Mas eles sabem que podem contar uns com os outros para se motivarem, para se apoiarem e serem coerentes com uma amizade, a de Cristo, que os une e os envia em missão

Nas quedas, fracassos e, inclusive no próprio pecado, Cristo amigo está presente.



Ao longo de sua vida, o adolescente enfrenta o desafio de tomar decisões de acordo com as conviçções que foram se formando em seu interior. Este caminho nem sempre será fácil, e envolverá lutas e batalhas. Mesmo que haja quedas, fracassos e até pecados, o adolescente pode aprender a reconhecer que é Cristo, seu amigo, o primeiro a sair para procurá-lo e dar-lhe mais uma oportunidade de crescer na amizade com Fle.

Como parte de seu estilo de vida, a missão está sempre presente no horizonte das decisões dos membros da ECYD. Eles reconhecem que suas escolhas não são indiferentes diante da missão confiada a eles pelo Amigo. Eles aprendem a considerar que as decisões que tomam afetam as pessoas para quem foram enviados, porque vivemos em comunhão. Um adolescente que busca viver com coerência e autenticidade confiará que suas ações têm um impacto na realidade ao seu redor, mesmo quando esse impacto parece imperceptível. O adolescente ECYD muda o mundo na medida em que vive coerentemente sua vocação cristã²⁴ e é consciente de que "a transformação do mundo começa pelo seu próprio coração"²⁵.

²⁴ Cf. Estatutos do ECYD, 19; EG, 273 25 Cf. Estatutos do ECYD, 7 §1.



Jesus Cristo nos chamou de amigos e quis compartilhar conosco os ideais mais queridos e grandes de Seu Coração. E no Coração de Cristo, é isso o que somos: seus amigos. E isso também é o que Ele quer ser para cada um de nós

Nós O reconhecemos ao caminhar conosco e ao partir o pão (Cf. Lc 24:13-35), ao comermos juntos, ao brincar, ao falar-nos e ao escutar-nos. Nós O encontramos enquanto caminhávamos juntos — como equipe — e juntos também saímos para anunciar. Pela experiência deste fogo e pelo encontro com o Cristo vivo, exultamos com alegria e gratidão, como os discípulos de Emaús: Não ardia os nossos corações?

A aliança com Cristo no ECYD quer ser uma resposta que nasce desse encontro e nos leva a querer viver cada vez mais nEle e como Ele, para mudar este mundo e caminhar juntos em direção ao céu.

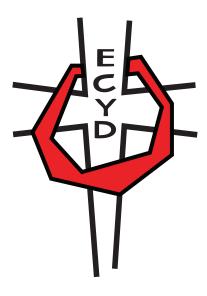
O símbolo que sintetiza e representa tudo isso é a Cruz do ECYD²⁶:

A cruz do ECYD é uma cruz aberta da terra para o céu e do centro para os lados para simbolizar a abertura do homem a Deus e o desejo de levar seu amor a todos os homens.

²⁶ Cf. Estatutos do ECYD, comentário ao nº 14.

Uma corrente circula o centro da cruz como símbolo da união e aliança dos adolescentes com Cristo e entre si.

As letras "ECYD" são dispostas de cima para baixo na parte vertical da cruz.



Siglas

EFRC: Estatutos da Federação Regnum Christi

CCC: Catecismo da Igreja Católica

LG: Lumen gentium

EG: Evangelii gaudium

GE: Gravissimum educationis

Reflexões

Apresentamos algumas sugestões de reflexões pessoais e em grupo que podem ajudar a aproveitar a riqueza espiritual que encontramos neste ensaio.

Reflexões pessoais



Uma aliança de amizade com Cristo

A aliança com Cristo implica uma promessa da parte de Deus e uma resposta livre de nossa parte. O pacto pessoal que Deus faz com cada um de nós tem características únicas.

Nesta reflexão, buscamos aprofundar elementos da aliança de amizade que Cristo fez conosco.

- a) Jesus Cristo tem saído ao seu encontro. Ele o convida para ser amigo dele. O que significa uma relação de amizade com Cristo para você? Que características essa amizade tem?
- h) Como em toda amizade, existem promessas. O que Cristo Amigo lhe prometeu? Quais são as promessas pessoais que Ele fez a você? Como você percebe no diaa-dia que Ele é fiel às suas promessas?
- C) Desde que Cristo é seu amigo, que respostas você tem dado a Ele? Sua vida mudou? Em quê?

Uma aliança entre nós



A amizade com Cristo sempre envolve mais pessoas. É por isso que fazemos uma aliança de amizade entre nós. É uma aliança que transcende os tempos e lugares. Está conformada pelas pessoas que nos acompanham em nosso caminho ao céu.

- a) Quem são as pessoas com quem me sinto envolvido em uma aliança de amizade para chegar ao céu? Quais são as coisas que compartilhamos?
- b) Quais são os compromissos ou promessas que nós temos feitos?
- c) Que lugar Cristo ocupa nesta aliança de amizade entre nós? Como eu percebo sua presença entre nós?
- d) Há alguns santos ou parentes no céu com quem eu compartilho essa aliança? O que esses amigos do céu significam para mim?
- e) Para recordar aqueles que me acompanham no meu caminho ao céu, se pode escrever os nomes em um papel, ou no caso dos santos, ter estampinhas em um lugar visível, que nos lembrem que eu não caminhamos sozinhos para o céu.

Reflexões em grupo



Cristo amigo

Os membros do Regnum Christi relacionam-se com um Cristo amigo, próximo, que não fica de fora de nenhum âmbito de nossa vida.

- a) Pessoalmente, cada um responde: O que significa para mim relacionar-me com Cristo amigo? Isso pode ser feito na capela ou no lugar do encontro. É um momento breve. Pode ser de 15 a 20 minutos.
- Em seguida, em uma sala, coloca-se sobre uma mesa fotografías ou objetos de todos os tipos. Cada um escolhe o que melhor representa sua amizade com Cristo.
- c) Dando espaço para cada um se expressar, compartilhamos na comunidade o objeto ou fotografia que escolhemos.
- d) Que características encontramos em comum? Como a relação com Cristo Amigo é caracterizada no Regnum Christi, de acordo com o que dissemos?

O Regnum Christi como aliança com Cristo e entre nós



Viver o Regnum Christi é, dentro de um carisma e de uma missão, viver uma aliança com Cristo e entre nós. Quais são as características de nossa aliança com Cristo?

- a) Dê um tempo pessoal para que cada um possa escrever em um papel quais são as principais características da aliança de amizade com Cristo no Regnum Christi.
- b) Quais são os traços comuns da nossa relação com Jesus Cristo?
- c) Como Jesus Cristo se faz presente na vida da nossa equipe? Há algum momento específico de que nos lembramos?
- d) Como me sinto ligado não só à minha equipe, mas à localidade, ao território, à Igreja, ao mundo inteiro?
- e) Como podemos viver melhor essa aliança entre nós, de forma mais consciente?



Como equipe, queremos fazer uma aliança de amizade. Juntos, vamos procurar meios concretos para vivê-la.

- a) Com que coisas concretas, que correspondam a nossa realidade e expressem nossa aliança com Cristo e entre nós, queremos nos comprometer como uma equipe?
- b) Como podemos nos lembrar dessa aliança que fizemos? Queremos ter um gesto específico ou um símbolo que nos lembre?
- c) Como essa aliança se expressa em nossa missão?



Encontros, convicções e decisões

A aliança é transformadora. A aliança com Cristo e entre nós nos transforma.

- a) Faremos dois círculos. Um dentro do outro, para que fique uma pessoa na frente da outra.
- b) Com a pessoa na nossa frente, comentaremos um encontro que transformou nossas vidas.
- c) Mudamos de pessoa ou par dando uma ou duas voltas. Com o novo par, compartilhamos uma convicção que temos em nossa vida e, se possível, um encontro que a provocou.
- d) Mudamos de par outra vez. Agora comentamos uma decisão fruto de reuniões e convicções que tivemos.
- e) Juntos, fora dos círculos, comentamos sobre o que experimentamos neste exercício.

Vários encontros, convicções e decisões podem ser compartilhados. Cada par pode ter de 1 a 3 minutos para compartilhar.



O ECYD é o carisma do Regnum Christi vivido pelos adolescentes

Todos sabemos que o ECYD é o carisma do Regnum Christi vivido pelos adolescentes. Na verdade, aprendemos com eles e eles nos ajudam a viver o dom que Deus nos deu como uma família espiritual.

- a) Que traços de espiritualidade compartilhamos com os membros do ECYD?
- b) Que traços de espiritualidade aprendemos a viver melhor ao vê-los?
- c) Como podemos apoiar mais o ECYD em nossa realidade concreta?
- d) Podemos escrever aos membros do ECYD de nossa localidade, dizendo-lhes o que vimos neste exercício.



Viva voz

Muitos membros do Regnum Christi fizeram parte do ECYD. Após a leitura deste ensaio, podemos preparar perguntas e convidar um ou mais membros para compartilhar sua experiência conosco.

